

Ohanna O. M. do Rosário<sup>1</sup>, Luana F. de Almeida<sup>2</sup>, Flávia G. Camerini<sup>2</sup>, Vanessa G. de Paula<sup>2</sup>, Ana Lúcia C. Marins<sup>2</sup>, Sandra R. M. Pereira<sup>2</sup>, Ludmila do Couto Fagundes<sup>1</sup>, Poliana Moreira de Araújo<sup>1</sup>

1 Residente de Enfermagem HUPE/UERJ – Rio de Janeiro (RJ), Brasil.  
2 Professor – Faculdade de Enfermagem/UERJ – Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

## INTRODUÇÃO

Retirada não planejada é entendida como a retirada inadvertida e não intencional de um ou mais dispositivos. É caracterizada como um evento adverso do cuidado, podendo elevar a incidência de morbidade e mortalidade. Para alcançar as boas práticas no processo do cuidar é indispensável que haja uma reflexão acerca dos fatores predisponentes que acarretaram o desfecho da retirada indevida

## OBJETIVO

Analisar as retiradas não planejadas de dispositivos invasivos em uma Unidade de Terapia Intensiva adulta.

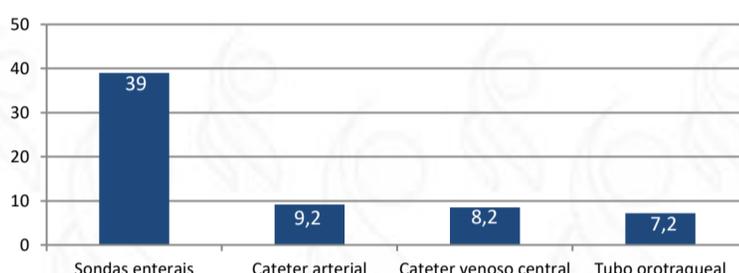
## MÉTODO

Estudo transversal, documental, retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado em uma unidade de terapia intensiva de um hospital universitário no Estado do Rio de Janeiro, com capacidade de dez leitos. Para coleta de dados, foram utilizadas fichas de indicadores de qualidade de enfermagem, preenchidas por enfermeiros que continham anotações diárias, referentes aos dispositivos utilizados em pacientes internados na unidade estudada, no período de janeiro a abril de 2018. Foram analisadas informações quanto ao uso de tubos endotraqueais, cateteres venosos, cateteres arteriais, cateteres para hemodiálise, sondas enterais, cateteres vesicais de demora e drenos, presentes nos pacientes internados no referido período. Excluídas as fichas com preenchimento incompleto. Os dados foram organizados em planilhas no programa Excel e analisados por estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da instituição hospitalar onde foi realizado o estudo, número CAAE: 82005417.0.0000.5259

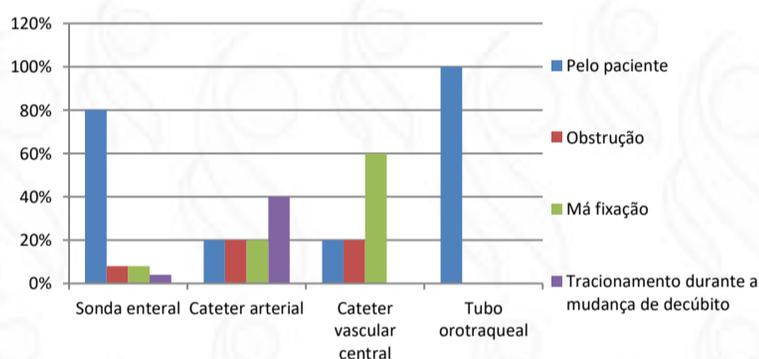
## RESULTADOS

Foram analisados dados relativos a 3.465 dispositivos invasivos, equivalente a 28,9 dispositivos/dia. Observou-se uma taxa de 10,9 de retiradas não planejadas de dispositivos invasivos..

Taxa de retirada x dispositivos



Motivo das retiradas não planejadas



## CONCLUSÃO

Chama atenção as saídas não planejadas de dispositivos no período estudado, evidenciando uma necessária e urgente ação direta de prevenção a ocorrências deste tipo, sobretudo relacionado à assistência de enfermagem. Busca-se com isso, minimizar os riscos de ocorrência de eventos adversos a elas relacionados, reduzir gastos hospitalares e diminuir o tempo despendido da equipe multidisciplinar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual brasileiro de acreditação hospitalar**, 2002. Disponível em: <[http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acreditacao\\_hospitalar.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acreditacao_hospitalar.pdf)>. Acesso em: 07 jul. 2017
- PEREIRA, Sandra Regina Maciqueira et al. Causas da retirada não planejada da sonda de alimentação em terapia intensiva. **Acta paulista de enfermagem**, São Paulo, v. 26, n. 4, p. 338-344, 2013.